



ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) DE PALOTINA: COMO AS COOPERATIVAS IMPULSIONAM A CIDADE

Gustavo Smith Faria Oliveira¹

¹ Bacharel em Administração - UniALFA. Bacharel em Ciências Contábeis - UniFatec. Pós-Graduando em MBA de Gestão de Instituições Financeiras e Cooperativas de Crédito - UniALFA Faculdade. Pós-Graduando em MBA de Mercado Financeiro – Unipar.
adm.gustavosmith@gmail.com

RESUMO

Este trabalho analisa a evolução dos últimos cinco anos do Índice Ipardes de Desempenho Municipal (IPDM) da cidade de Palotina, localizada no oeste do Paraná, com foco em evidenciar a contribuição das cooperativas alocadas no município, Sicredi Vale do Piquiri e a C.Vale. O objetivo geral é demonstrar como as ações das cooperativas impactam positivamente o crescimento sustentável no município baseando-se nas esferas do IPDM, que são: renda, emprego e produção agropecuária; saúde e educação. A metodologia baseou-se na análise de dados públicos disponibilizados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) e nos relatórios financeiros das cooperativas dos últimos cinco anos (2018 a 2022). Entre os principais autores e fontes utilizados, destacam-se o Instituto Ipardes e publicações das próprias cooperativas. A pesquisa revelou que o constante investimento em infraestrutura, capacitação profissional e inclusão financeira pelas cooperativas do Município e principalmente pela Sicredi Vale do Piquiri, reforçam o papel do cooperativismo no fortalecimento das comunidades locais e no alcance de altos níveis no IPDM.

Palavras-chave: Cooperativismo. Índice de Desempenho Municipal. Crescimento Sustentável.

1 INTRODUÇÃO

O município de Palotina, localizado no oeste do Paraná, foi fundado em 25 de julho de 1960 e possui uma população de 35.011 habitantes, de acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). De maneira geral, seu destaque não se limita apenas por seu desenvolvimento socioeconômico fortemente ligado ao agronegócio (com destaque para a agricultura e agroindústria) ou por ser um grande polo educacional da região, abrigando um campus da Universidade Federal do Paraná, mas destaca-se também pela colocação obtida pelo no Índice Ipardes de Desempenho Municipal (IPDM) como uma das cidades mais bem avaliadas do estado do Paraná.

No ano de 2022, Palotina alcançou a segunda colocação no *ranking* estadual IPDM, ficando atrás apenas de Curitiba, a capital e maior cidade do estado do Paraná que conforme o último censo do IBGE realizado em 2022, possuía uma população de 1.773.718 habitantes, e superando grandes cidades como Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, dentre outras (IBGE, 2022). Enquanto Curitiba, capital do Paraná,



lidera o IPDM com sua infraestrutura e acesso a recursos estaduais, Palotina desponta como uma referência de desenvolvimento no interior do estado frente a outras cidades maiores em termos populacionais e econômicos, o que demonstra que o tamanho de um município não é determinante absoluto de seu desempenho socioeconômico. O IPDM de um município, leva em consideração três dimensões: renda, emprego e produção agropecuária; saúde e educação. Sua elaboração é pautada em diferentes estatísticas de natureza administrativa, disponibilizadas por órgãos públicos, fundamentada em dados oficiais publicados anualmente, dando maior credibilidade a esse índice.

A relevância deste estudo se justifica pela necessidade de compreender os fatores que impulsionam o crescimento socioeconômico de pequenos e médios municípios, servindo como referência para gestores públicos, pesquisadores, cooperativas e até mesmo outros municípios. O entendimento dessas dinâmicas pode auxiliar na formulação de políticas públicas e estratégias para fortalecer o desenvolvimento local, contribuindo para a sociedade como um todo. Portanto, o objetivo principal é demonstrar como as ações das cooperativas impactam positivamente o crescimento sustentável no município enfatizando as esferas do IPDM. Já os objetivos específicos buscam identificar dados públicos que mais influenciam o desempenho e a contribuição que a gestão pública possui no índice IPDM.

Foram realizadas as seguintes abordagens metodológicas: bibliográfica, indispensável para o embasamento teórico e para a análise dos principais conceitos sobre o desenvolvimento municipal e indicadores socioeconômicos. Descritiva, necessária para detalhar o desempenho de Palotina no IPDM, explorando os fatores que contribuíram para sua posição de destaque. Por fim, qualitativa, possibilitando uma interpretação aprofundada dos dados extraídos do IPDM, destacando padrões, correlações e impactos que vão além das estatísticas brutas.

O texto seguirá uma estrutura em seções, que inicialmente, apresenta as bases teóricas e metodológicas utilizadas na pesquisa. Em seguida, são explorados o contexto e os objetivos do estudo, posteriormente analisando os resultados obtidos. Apresenta-se também as considerações finais, destacando as principais contribuições do estudo e sugestões para futuras pesquisas. A coleta e organização das informações seguem uma estrutura que permite uma compreensão ampla e contextualizada do desempenho municipal de Palotina no IPDM.



2 METODOLOGIA

As metodologias de pesquisa, possuem papel fundamental no desenvolvimento científico contemporâneo, fornecendo o embasamento teórico essencial e uma estruturação eficaz, que permite ao pesquisador ou leitor, uma compreensão clara e convicta dos objetivos do estudo. Além disso, possibilitam que seja realizada uma análise mais aprofundada dos dados utilizados, despertando de forma natural o interesse na continuidade de pesquisas na mesma área ou contribuindo para o avanço do conhecimento acadêmico e profissional da sociedade.

A pesquisa bibliográfica, segundo Fonseca (2002), é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas da internet. Isso consiste na revisão de materiais já publicados, com o objetivo de fundamentar teoricamente o estudo em questão, construindo uma base sólida de conhecimento, que contribuirá diretamente para o decorrer do texto. Esse método tem como característica, fazer com que o pesquisador conheça o estado atual do conhecimento sobre o tema, permitindo que seja abordado diferentes conceitos sobre a metodologia, podendo identificar eventuais lacunas a até mesmo criar novas formas de abordar a metodologia referenciada, criando um referencial teórico sólido para a investigação do tema proposto. Deve-se ter cautela nas pesquisas realizadas, para evitar informações que sejam falsas, pois de acordo com Prodanov e Freitas (2013), é essencial que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando possíveis incoerências ou contradições nas obras consultadas.

O método de pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de determinada população, ocorrido ou experiência, visando compreender sua origem e relações com a sociedade. Segundo Gil (1991), esse estilo de investigação expõe características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis, definindo sua natureza. Não se aprofunda nas causas, mas fornece uma visão detalhada sobre elas. Conforme Köche (2012), Prodanov e Freitas (2013), visa descrever os fatos observados, os fenômenos e a relação entre variáveis por meio da análise e interpretação de dados, sem interferência do pesquisador.

Em relação à análise qualitativa, de acordo com Marconi e Lakatos (2009, p. 48), “fornece uma análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamento”. Esse formato de pesquisa, se caracteriza pela ênfase na compreensão aprofundada dos fenômenos, explorando o que pode ter levado àquele



ocorrido e seus possíveis significados. Segundo Minayo (2004) a pesquisa qualitativa busca compreender os significados atribuídos pelos sujeitos aos seus comportamentos e experiências, explorando valores, crenças e atitudes de forma profunda e contextualizada.

Compreendidos os procedimentos delineados para o presente estudo, vale ressaltar que os dados para essa pesquisa foram coletados do site do IPDM e dos relatórios anuais da Sicredi Vale do Piquiri e C.Vale que estão disponíveis no site de cada cooperativa, além de vídeos com as prestações de contas anuais, que são divulgados nas redes sociais, onde pode-se obter mais detalhes sobre os resultados e da atuação das cooperativas ao longo dos últimos cinco anos (2018 a 2022). A organização aborda detalhes sobre o município de Palotina, trazendo a importância do desenvolvimento regional sustentável e como o cooperativismo contribui diretamente para isso, utilizando principalmente de seus pilares. As considerações pautaram-se na estruturação e explicação do IPDM, apresentados seus números e princípios.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

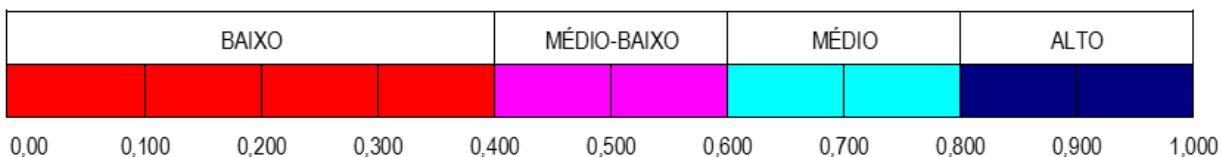
Localizado em uma das regiões mais produtivas do Paraná, Palotina possui uma economia fortemente ligada ao cooperativismo, sistema baseado na união de pessoas com interesses comuns e que permite que produtores e trabalhadores organizem suas atividades de forma coletiva, com ênfase na gestão democrática e divisão igualitária dos resultados.

De acordo com o documento divulgado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), a elaboração do IPDM se baseia em diferentes estatísticas de natureza administrativa, oriundas de registros administrativos obrigatórios que são disponibilizadas pelas entidades públicas dos 399 municípios do Estado do Paraná. Seguindo uma linha semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o índice geral do IPDM é calculado por meio da média aritmética simples dos índices parciais mensurados: renda, emprego e produção agropecuária; saúde e educação. Vale ainda ressaltar que tanto o índice geral como os parciais apresentam valores entre 0 e 1 (IPARDES, 2022).

Um aspecto essencial no entendimento do índice e sua aplicação é o agrupamento dos municípios, de acordo com sua performance em níveis classificados entre baixo, médio-baixo, médio e alto desempenho, conforme apresentado na figura abaixo:



Figura 1 – Estratos de Desempenho Municipal



Fonte: Ipardes (2022, p.2).

Em 2025, Palotina possui sede de grandes cooperativas como a C.Vale, Cooperativa Agroindustrial, constituída em sete de novembro de 1963, anteriormente chamada de Campal (Cooperativa Agrícola Mista de Palotina Ltda.) e a Sicredi Vale do Piquiri, cooperativa de crédito que nasceu dentro da própria C.Vale, em oito de outubro de 1988, denominada CREDICOOPERVALE (Cooperativa de Crédito Rural Vale do Piquiri). Juntas tiveram resultado líquido de R\$22,18 bilhões aproximadamente, sendo R\$21,98 bilhões referente a C.Vale e R\$203.599 milhões referente a Sicredi Vale do Piquiri, destinando em sobras para seus associados um montante aproximado de R\$248 milhões, sendo R\$149,8 milhões referente a C.Vale e R\$98,2 milhões referente a Sicredi Vale do Piquiri, entre juros ao capital e participação nos resultados, conforme demonstrativos financeiros referentes aos resultados de 2024, disponíveis nos sites de cada cooperativa (CVALE, s/d; SICREDI, s/d).

Os valores das sobras não ficaram exclusivamente em Palotina, mas por se tratar da cidade sede, acaba sendo diretamente beneficiada economicamente, principalmente, com a movimentação de recursos no município. Para mostrar a relação desses resultados com o IPDM, foi realizado o levantamento dos resultados de ambas as cooperativas, no mesmo período de anos, ou seja, de 2018 a 2022, relacionando graficamente esse desempenho. A análise está diretamente ligada às dimensões do IPDM, renda, emprego e produção agropecuária, além de estar ligada indiretamente às demais dimensões, saúde e educação. O período de recorte dos dados é o mais atualizado, visto que o último índice divulgado do IPDM foi de 2022. O primeiro gráfico mostra a evolução do IPDM, que apesar de pequenas oscilações, apresentou um crescimento contínuo de 2019 em diante, passando de 0,839 em 2019 para 0,869 em 2022.

Figura 2 – Gráfico da Evolução do IPDM de Palotina

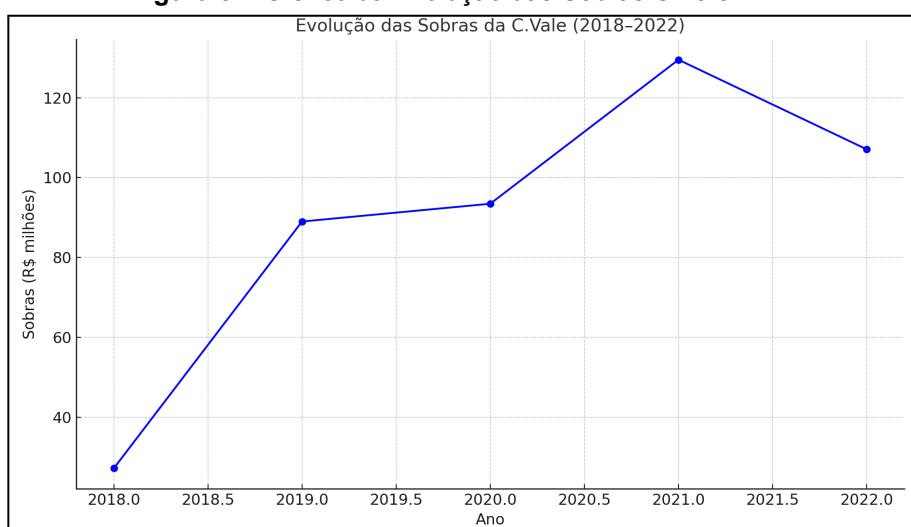




Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

O segundo gráfico apresenta a evolução das sobras da cooperativa agroindustrial C.Vale, observando um crescimento significativo nesse intervalo, destacando o ano de 2021 que atingiu o pico aproximado de R\$130 milhões, com uma leve retração em 2022. Esse comportamento evidencia a expansão econômica da cooperativa e sua capacidade de gerar resultados positivos para seus cooperados, cidades em que atua e principalmente em sua cidade sede.

Figura 3 – Gráfico da Evolução das Sobras C.Vale

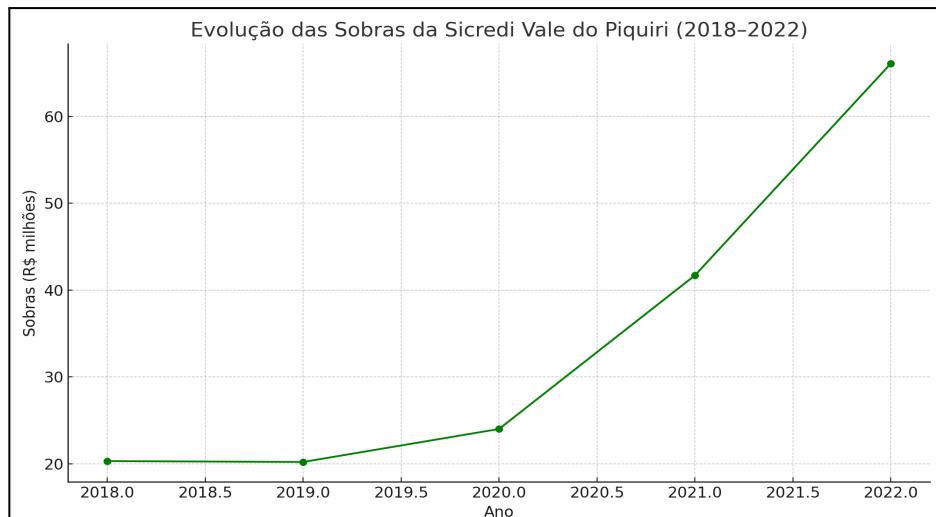


Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

O terceiro gráfico apresenta as sobras da cooperativa Sicredi Vale do Piquiri. Ao longo do período analisado é visível o aumento expressivo nas sobras distribuídas, principalmente a partir de 2020, onde ocorreu um crescimento notável, atingindo a marca de R\$66 milhões em 2022.



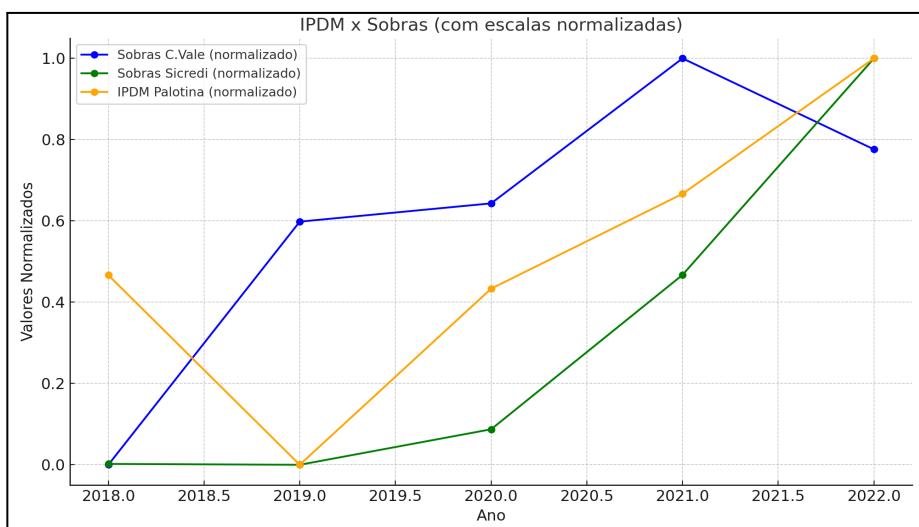
Figura 4 – Gráfico da Evolução das Sobras Sicredi Vale do Piquiri



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Para fins comparativos os dados foram normalizados, permitindo visualizar as tendências relativas dos três indicadores numa mesma escala (0 a 1), para isso é necessário aplicar uma fórmula aos valores em reais, para deixá-los em uma escala de 0 a 1, como é o IPDM, sendo a seguinte fórmula: Valor Normalizado: $(\text{Valor Original} - \text{Valor Mínimo}) / (\text{Valor Máximo} - \text{Valor Mínimo})$. Essa análise conjunta possibilita ver a relação entre a evolução das sobras das cooperativas e seus resultados expressivos e o alto desempenho do de Palotina no IPDM.

Figura 5 – Gráfico do IPDM x Evolução das Sobras das Cooperativas



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Pode-se notar que em anos com crescimento expressivo nas sobras (especialmente 2020 a 2022) também houve elevação do IPDM. É possível observar a



relação e a contribuição direta das cooperativas no desenvolvimento socioeconômico local. A geração de sobras pelas cooperativas e a consequente distribuição desses resultados aos cooperados, pode refletir em aumento de renda, acesso a crédito, fortalecimento de pequenos empreendedores e, indiretamente, melhorias em indicadores de saúde e educação (outros pilares do IPDM). Portanto, o comportamento positivo das sobras das cooperativas, ao impulsionar a economia local e fortalecer o capital social dos seus associados, atua como um importante fator de desenvolvimento, contribuindo para a elevação do IPDM de Palotina.

No quesito produção agropecuária, o Departamento de Economia Rural (Deral), evidencia a força de Palotina, quando olhamos especificamente para esse pilar. A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, por meio de seu Departamento de Economia Rural, realiza desde 1998 pesquisas de preços de terras agrícolas do Paraná, tendo como objetivo o acompanhamento da evolução do Preço da Terra Agrícola no Estado do Paraná, o preparo de informações diversas relacionadas com Programas de Governo e a disponibilização para a sociedade de um referencial de preços amplo. Destaca-se que os preços médios pesquisados servem como um referencial por município, mas não como valor mínimo ou máximo, tendo em vista que cada propriedade rural tem suas características próprias quanto ao tamanho, localização, vias de acesso, topografia, hidrografia, tipo de solo, capacidade de uso, grau de mecanização entre outros fatores (DERAL Paraná, 2017).

Para o levantamento são utilizadas oito classes de divisão de terras: Grupo A - Classe I, Grupo A - Classe II, Grupo A - Classe III, Grupo A - Classe IV, Grupo B- Classe V, Grupo B - Classe VI, Grupo B - Classe VII e por fim o Grupo C - Classe VIII. Analisando a evolução do Deral de Palotina Grupo A - Classe I, em 2018 o preço era de 74.900 e em 2022 passou para 163.100, uma evolução de aproximadamente 117,8%. Analisando o Grupo C - Classe VIII em 2018 o preço era de 8.500 e em 2022 passou para 16.900, uma evolução de aproximadamente 98,8%. A tabela a seguir mostra a evolução DERAL de Palotina, por classe, no período:



Figura 6 – Tabela da variação por Classe

Classe	Variação (%)
A-I	+117,78%
A-II	+115,91%
A-III	+111,34%
A-IV	+112,46%
B-VI	+100,87%
B-VII	+99,40%
C-VIII	+98,82%

Quando abordamos o tema saúde, Palotina vem realizando grandes investimentos no setor, buscando melhorias contínuas para a população. Conforme Portal da Transparência do município, no período dessa análise (2018 a 2022), houve o investimento aproximado de R\$2.263.071,03 entre construções de unidades básicas de saúde e reformas em hospitais (Município de Palotina, 2025). Além disso, Palotina é um Município Consorciado com Base do SAMU que possui Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB). Isso significa que o município tem uma infraestrutura para prestar atendimento de urgência, tanto com suporte básico, como suporte avançado (CONSAMU, s/d).

O IPARDES, além da elaboração IPDM, possui o Caderno Estatístico Municipal, que mostra em números a evolução ou involução, detalhada por área, dos municípios paranaenses, estando disponível para Palotina dados a partir de 2020. No quesito saúde, constatou-se que o número de estabelecimentos de saúde saiu de 91 unidades em 2020 para 122 em 2022, bem como o número de leitos hospitalares (públicos e privados) saltou de 54 em 2020 para 68 em 2022, já o número de profissionais de saúde também teve evolução, iniciando 2020 com 126 e finalizando 2022 com 171 profissionais (IPARDES, 2025).

Para entender a contribuição do pilar educação na colocação do índice IPDM, o setor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em Palotina tem grande importância.



Completando 33 anos em 2025, conta com mais de 2.300 profissionais e oferece formação de qualidade em cursos de graduação e cursos de pós-graduação, além de diversos projetos de pesquisa e extensão, mantendo um vínculo integrativo com a comunidade, atuando de forma direta no desenvolvimento local e regional por intermédio da pesquisa, da extensão, de projetos de cunho social e de parcerias com empresas do setor produtivo (UFPR, 2020).

Em 2020 a UFPR – Setor Palotina divulgou em seu site oficial ser o maior Setor da Universidade fora da sede de Curitiba, já tendo formado mais de dois mil profissionais desde 1992. A presença da universidade relaciona-se diretamente para a melhora do nível de escolaridade da população, além de atrair estudantes de outros municípios, fortalecendo a movimentação da economia local.

No quesito investimento na educação, o município de Palotina, conforme Portal da Transparência do município, no período dessa análise (2018 a 2022), realizou em construção e reformas de escolas públicas e Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) o investimento de aproximadamente R\$2.711.429,63. Conforme o Caderno Estatístico Municipal divulgado pelo IPARDES, no que tange Educação Pública Básica, a taxa de aprovação no ensino fundamental saiu de 94,5 em 2019 para 95,3 em 2022 e no ensino médio o salto foi de 86,1 para 94,6 respectivamente. Outro índice importante é a taxa média de alfabetização a partir de 15 anos, de 95,83 (IBGE, 2022). Em 2022, segundo o Caderno Estatístico Municipal de Palotina contabilizou 8.232 alunos matriculados na educação básica.

Os pilares da Saúde e da Educação são fundamentais para o desenvolvimento sustentável de qualquer município, e quando alinhados com o pilar econômico, geram desenvolvimento sustentável para a sociedade. Fato é que possuir indicadores positivos em todos os pilares, não é uma tarefa fácil, visto a complexibilidade de realizar de uma gestão pública eficaz e que atraia investimentos e fomentar parcerias. No entanto, o município de Palotina demonstra que é possível se destacar e alcançar grandes indicadores, com planejamento, gestão sustentável e principalmente, cooperação.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo central a análise da evolução da cidade de Palotina no Índice Ipardes de Desempenho Municipal (IPDM) entre os anos de 2018 a



2022. O foco principal foi evidenciar a contribuição das cooperativas alocadas no município, a Sicredi Vale do Piquiri e a C.Vale. O problema investigado origina-se da busca pelo entendimento da correlação entre os resultados financeiros e sociais das cooperativas e o desempenho socioeconômico atrelado à gestão pública municipal de Palotina, para o alcance da colocação no índice IPDM. Ao longo do artigo a proposta pode ser atendida por meio da análise realizada dos dados públicos do IPDM, dos relatórios anuais das cooperativas, portais oficiais do município e a abordagem bibliográfica.

Os dados analisados apontaram um crescimento consistente do IPDM de Palotina, destacando-se em 2022 como o segundo melhor índice do estado do Paraná. A atuação das cooperativas e o aumento significativo das sobras, somada à presença da Universidade Federal do Paraná (UFPR), ao dinamismo do agronegócio local e o investimento público realizado por meio da gestão pública municipal nas áreas da saúde e educação foram fundamentais para o desempenho positivo nos pilares do IPDM: renda, emprego e produção agropecuária; saúde e educação.

Destaca-se que o modelo cooperativo atua como propulsor do desenvolvimento local sustentável, não apenas na teoria, mas de fato na prática, como evidenciado em Palotina. O presente estudo contribui com o campo da administração pública, cooperativismo e economia regional, ao destacar de forma aplicada como o cooperativismo pode impactar positivamente os indicadores de desenvolvimento municipal. Para a sociedade, o trabalho reforça a importância de valorizar e apoiar o cooperativismo como estratégia de desenvolvimento sustentável e inclusivo, além de mostrar a importância de cada pilar do IPDM na formação de um município desenvolvido e como a gestão pública tem parte nesse contexto.

Entre as principais limitações está a dificuldade de acesso a dados qualitativos mais profundos em saúde e educação, além da ausência de indicadores específicos que permitam mensurar diretamente o impacto isolado das ações cooperativas sobre o IPDM, além da esfera econômica. A pesquisa também se restringiu ao recorte de cinco anos, podendo ser enriquecida com uma análise de série histórica mais longa ou com a inclusão de dados comparativos entre municípios semelhantes, podendo até mesmo abordar estratégias para que outros municípios.

A abordagem metodológica adotada combinou análise de dados normalizados com investigação qualitativa, servindo de modelo para pesquisas similares em outros

contextos. Para estudos futuros a ampliação da pesquisa em outros municípios com a presença significativa de cooperativas, buscando uma análise comparativa regional, pode trazer resultados expressivos e correlações diferentes entre indicadores para serem exploradas. Outra possibilidade é a realização de estudos qualitativos com aplicação de entrevistas a gestores públicos e cooperativos, professores, profissionais da saúde e moradores locais, a fim de relatar percepções sobre o impacto direto das ações dessas instituições.

REFERÊNCIAS

AMANHÃ. Receita da C.Vale totaliza R\$17,4 bilhões. Disponível em: <https://amanha.com.br/categoria/agronegocio/receita-da-c-vale-totaliza-r-17-4-bilhoes>. Acesso em 15 de abril de 2025.

C.VALE. C.Vale amplia sobras em ano de prejuízos climáticos. Disponível em: <https://www.cvale.com.br/site/imprensa/noticia/749/c.vale-amplia-sobras-em-ano-de-prejui-zos-climaticos>. Acesso em 13 abril de 2025.

C.VALE. C.Vale continua pagando sobras aos associados. Disponível em: <https://www.cvale.com.br/site/imprensa/noticia/757/cvale-continua-pagando-sobras-a-asso-ciados>. Acesso em 13 abril de 2025.

C.VALE – COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL. História da C.Vale. Disponível em: [https://www.cvale.com.br/site/nossa-empresa/historia-da-cvale#:~:text=A%20falta%20de%20locais%20para,de%20Palotina%20Ltda%20\(Campal\)](https://www.cvale.com.br/site/nossa-empresa/historia-da-cvale#:~:text=A%20falta%20de%20locais%20para,de%20Palotina%20Ltda%20(Campal)). Acesso em 10 de abril de 2025.

C.VALE. Relatório anual. Disponível em: <https://www.cvale.com.br/site/relatorio-anual>. Acesso em 13 abril de 2025.

COLUNA NEWS. C.Vale fatura R\$22,69 bilhões e vai distribuir R\$107 milhões em sobras para os associados. Disponível em: <https://www.colunanews.com.br/noticia/cvale-fatura-r-22-69-bilhoes-e-vai-distribuir-r-107-milhoes-em-sobras-para-os-associados>. Acesso em 15 de abril de 2025.

CONSAMU. Bases descentralizadas. Disponível em: <https://www.consamu.com.br/bases>. Acesso em 28 maio 2025.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA4&dq=FONSECA,+J.+J.+S.+Metodologia+da+pesquisa+cient%C3%ADfica.+Fortaleza:+UEC,+2002.+Apostila.&ots=OSSW3rajl6&sig=S3GkpY8K0FYFfGkRnR1_eheTG1o#v=onepage&q=false. Acesso em 03 de abril de 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18567627-Como-elaborar-projetos-de-pesquisa-antonio-carlos-gil.html>. Acesso em 02 de abril de 2025.

GOIO NEWS. **C.Vale realiza assembleia nesta sexta com o maior valor em sobras.** Disponível em: <https://goio.news/noticias/277/7275/c-vale-realiza-assembleia-nesta-sexta-com-o-maior-valor-em-sobras>. Acesso em 15 de abril de 2025.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. **Índice Ipardes de Desempenho Municipal – IPDM.** Curitiba, 2022. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-Ipardes-de-Desempenho-Municipal>. Acesso em 24 de fevereiro de 2025.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2012. Acesso em 02 de abril de 2025.

KÖCHE (2012), Prodanov e Freitas (2013). **Pesquisa Científica:** conhecimento e percepção dos acadêmicos de administração em caxias do sul. Acesso em 02 de abril de 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/vi ew. Acesso em 02 de abril de 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 1994. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FgpDFKSpjsybVGMj4QK6Ssv/>. Acesso em 02 de abril de 2025.

PALOTINA. **Portal da Transparência – Obras Públicas.** Disponível em: <https://palotina.eloweb.net/portaltransparencia/1/obraspublicas>. Acesso em 28 maio 2025.

PARANÁ. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. **Departamento de Economia Rural – DERAL.** Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Departamento-de-Economia-Rural-Deral>. Acesso em: 22 maio 2025.

PARANÁ. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. **Caderno Estatístico Municipal.** Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Caderno-Estatistico-Municipal>. Acesso em 28 maio 2025.

PORTAL DO AGRONEGÓCIO. **Faturamento da C.Vale cresce 37% e chega a R\$12,2 bilhões em 2020.** Disponível em: https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/gestao/noticias/faturamento-da-c-vale-cresce-37-e-chega-a-r-12-2-bilhoes-em-2020#google_vignette. Acesso em 15 de abril de 2025.



PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.feevale.br/Comum/midas/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. Acesso em 02 de abril de 2025.

SICREDI VALE DO PIQUIRI ABCD PR/SP. **Relatórios e documentos oficiais.** Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/coop/vale-piquiri/documentos-e-relatorios/>. Acesso em 24 de fevereiro de 2025.

SICREDI VALE DO PIQUIRI ABCD PR/SP. **Sobre a cooperativa.** Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/coop/vale-piquiri/sobre-cooperativa/#:~:text=A%20Sicredi%20Vale%20do%20Piquiri%20Abcd%20PR%2FSP%20foi%20constitu%C3%ADda,Avenida%20Paulista%2C%20em%20S%C3%A3o%20Paulo>. Acesso em 10 de abril de 2025.

UFPR. **Carta à comunidade acadêmica e palotinense.** Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina, 2020. Disponível em: <https://palotina.ufpr.br/noticias/carta-a-comunidade-academica-e-palotinense/>. Acesso em 22 maio 2025.